

Lição # 05

Tema: **SER IGREJA É PERTENCER A UM GRUPO ESPECIAL**

Texto: **ATOS 2.43**

“Todos estavam cheios de temor e muitas maravilhas e sinais eram feitos pelos apóstolos”

INTRODUÇÃO

Começamos nossa série de estudos vendo que a Igreja é a reunião dos salvos. Poderíamos dar à Igreja, a partir dessa concepção, um caráter sociológico. Mas não é isso que queremos fazer. Nós olharemos agora para o grande diferencial da Igreja em relação a qualquer grupo composto de pessoas: a Igreja pertence a Cristo. E Ele cuida da Igreja. O verso 43 deixa claro que aquele grupo de pessoas era diferenciado. O texto diz que eles estavam cheios de temor. A palavra grega aqui utilizada é *'phobos'* que literalmente significa 'medo, temor ou terror'. Essa palavra é originada de *'phebomai'* cuja ideia é de 'causar medo' ou 'reverência'. Aquele grupo de irmãos temia o que? Reverenciavam a quem? O que lhes causava aquele sentimento? Eles entenderam precocemente que a Igreja não era deles, mas sim de Jesus e por isso, eles reverenciavam a ação poderosa de Deus sobre suas vidas. Em algum momento da história nós perdemos esse 'temor' e reverência' e acabamos transformando a Igreja em um grupo social. Acabamos dependendo mais de nossa inteligência e potencial do que da graça e do poder de Deus. Deixe-me dizer a você algo importante: A Igreja é de Jesus Cristo e Ele cuida da Igreja.

“A Igreja não pode ter os vícios que os outros grupos formados por pessoas têm. Ela precisa ir além. Precisa mostrar que Jesus faz diferença em tudo, desde a forma como ela lida com problemas até a forma como ela trata as pessoas”

A primeira vez que Jesus falou diretamente sobre Igreja foi em Mateus 16.18 quando disse: *“E eu lhe digo que você é Pedro, e sobre essa pedra edificarei a minha Igreja e as portas do inferno não poderão vencê-la”*. Nesse verso já vemos que a Igreja tem um caráter diferente de qualquer outro grupo. Jesus é quem edifica a Igreja e dá vitória à Igreja. Mas sobre quem? Sobre o inferno. Lendo esse texto percebemos que desde o início Jesus queria deixar claro que a Igreja tem um aspecto diferente. Não é apenas a reunião de pessoas, mas tem um caráter espiritual. A Igreja não é um grupo comum. E por não ser um grupo comum é que aqueles irmãos que acabaram de ouvir o sermão de Pedro, estão revestidos de um sentimento diferenciado em relação à Igreja e em relação a si mesmos. Eles têm temor. O que podemos entender dessa frase e desse contexto?

1. A IGREJA É UM GRUPO ESPECIAL

A igreja é formada por pessoas comuns, mas devido à graça de Jesus e a manifestação do seu poder, ela se torna um grupo especial:

- Tão especial que a promessa da invencibilidade diante do inferno (Mateus 16.18);
- Tão especial que o Novo Testamento a compara como uma noiva cujo noivo é Cristo (Efésios 5.22-32);
- Tão especial que Jesus Cristo morreu e se entregou por sua Igreja (Efésios 5.25);
- Tão especial que ela é o corpo de Cristo (Colossenses 1.18);
- Tão especial que é chamada de 'coluna e baluarte da verdade' (1 Tim. 3.15).

A lista poderia ser maior. Mas o que quero mostrar a você é que a Igreja não é um grupo qualquer. Não é uma reunião qualquer. A Igreja é um grupo especial não por causa das pessoas, mas por causa de Jesus. E assim sendo ela precisa ter um modo de ser diferenciado, pois é Cristo quem a dirige. O que serve para outros grupos às vezes não serve para a Igreja; pois ela tem a direção de Jesus Cristo. O ambiente comum em outros grupos sociais não serve aqui também porque ela é especial. Aqueles irmãos que ingressaram à Igreja entenderam isso precocemente. Nós precisamos redescobrir o quanto a Igreja é especial para Jesus e para nós mesmos.

2. O AMBIENTE DA IGREJA É ESPECIAL

Oscar Cullmann argumenta sobre a expressão “*todos estavam cheios de temor*”, que ela demonstrava o ambiente da Igreja. Havia em primeiro lugar unidade “*todos*”, mas também um ambiente de reverência, de respeito, e, utilizando uma expressão de Jonh Stott, um ambiente de graça. Há entre nós a graça de Cristo. Algo que nos une, que nos torna membros da mesma família, que nos torna irmãos, e que nos torna participantes das mesmas promessas de Cristo. O ambiente da Igreja é especial e esse ambiente não se resume a um culto, mas sim, à sua vida como membro da Igreja onde quer que esteja. Por isso que na narrativa que segue vemos aqueles irmãos unidos no templo, nas casas, fazendo refeições juntos e louvando o Senhor.

A Igreja não pode ter os vícios que os outros grupos formados por pessoas têm. Ela precisa ir além. Precisa mostrar que Jesus faz diferença em tudo, desde a forma como ela lida com problemas até a forma como ela trata as pessoas. Não podemos achar na Igreja aquilo que tanto condenamos no mundo, precisamos ser revestidos por esse mesmo temor de dizer: “eu sou membro do Corpo de Cristo e preciso ser diferente”.

3. O PODER DA IGREJA É ESPECIAL

“*Maravilhas e sinais eram feitos pelos apóstolos*”. Essa frase define o poder que movia a Igreja. Era o poder de Deus. Naquele momento em que a Igreja estava sendo conhecida pelo mundo, os apóstolos realizavam sinais e maravilhas para mostrar que o poder da Igreja não é o poder humano, mas sim, o poder de Deus. Isso começou até mesmo antes do dia de Pentecostes, quando os 120 estão reunidos para escolher Matias, eles buscam o poder de Deus através da oração. Em toda a trajetória da Igreja veremos isso. Não é a força humana, mas a graça divina que alimenta, sustenta e dirige a Igreja. O poder da Igreja é especial. Não é o meu e nem o seu, mas o poder de Deus.

CONCLUSÃO

Tim Burrens em um artigo para a revista *New Life* fala de duas pessoas que queriam ganhar dinheiro e resolveram abrir uma igreja. Pessoas começaram a chegar e eles começaram a ganhar dinheiro. Os dois ‘sócios’ foram enriquecendo e ganhando adeptos com suas mensagens e músicas cativantes. Mas chega um dia em que um deles perturbado exclama: ‘o que fizemos com a Igreja de Jesus Cristo?’ Não podemos continuar com isso. Estamos perdidos. E o colega conclui: realmente eu não aguentava mais fingir ser a Igreja de Jesus.

APLICAÇÃO

1. O que você tem feito com este privilégio que Deus lhe deu por meio de Jesus, de fazer parte da Igreja de Cristo?
2. Que tipo de comportamento pecaminoso você precisa abandonar para ser mais parecido com Jesus?

